



*Clipping Report
Abril/Junho 2021*

Abril

The screenshot shows the top section of the Diário Imobiliário website. At the top left is the logo for 'DIÁRIO IMOBILIÁRIO' with the tagline 'CONSTRUÍMOS NOTÍCIA'. To the right are social media icons for Facebook, Twitter, YouTube, LinkedIn, and a share icon, with the text 'SIGA-NOS' above them. Below this is a search bar with the placeholder text 'Pesquisar'. A date indicator shows 'terça-feira, 13 de julho de 2021'. A dark blue navigation bar contains the following menu items: ACTUALIDADE, ARQUITECTURA, HABITAÇÃO, ENTREVISTAS, ESPAÇOS DE AUTOR, IMOBILIÁRIO TV, OPINIÃO, and TURISMO. Below the navigation bar is a red banner for 'PORTA FRENTE CHRISTIE'S' with the text 'OS MELHORES IMÓVEIS PARA O SEU INVESTIMENTO' and a red arrow icon. To the right of the banner is a small image of a house with the text 'LISBOA - CASCAIS - ODEIRAS'. Below the banner is the 'ACTUALIDADE' section, which features a large photo of a man in a suit. To the right of the photo is the 'IMOSÍNTESE by imovirtual' logo and a list of daily summaries: 'SÍNTESE DO DIA 09-07-21', 'SÍNTESE DO DIA 08-07-21', 'SÍNTESE DO DIA 07-07-21', 'SÍNTESE DO DIA 06-07-21', and 'SÍNTESE DO DIA 05-07-21'.

Vistos Gold: Espanha está a tirar proveito da instabilidade que se vive em Portugal

5 de abril de 2021

[Vistos Gold: Espanha está a tirar proveito da instabilidade que se vive em Portugal - Diário Imobiliário \(diarioimobiliario.pt\)/](https://diarioimobiliario.pt/)

SEMANA.RU

PROMOTORES E ARQUITETOS DISCUTEM A CIDADE NA SEMANA DA REABILITAÇÃO URBANA

A sessão "Cidade, Promotores e Arquitetos" será transmitida online às 10h no dia 12 de maio.

ANA TAVARES | 08/04/2021





The screenshot shows the Sapo website interface. At the top, there is a navigation bar with the Sapo logo and various menu items like 'MAIL', 'JORNALS', 'CARROS', 'CASAS', 'EMPREGO', 'BLOGS', 'PROMOS', 'WOMANLIFE', and 'TUDO'. Below this is a red banner with the 'JE O Jornal Económico' logo and additional navigation options such as 'EDIÇÃO SEMANAL', 'ECONOMIZE', 'ASSINAR', 'SUPLEMENTOS', 'BARÓMETRO EY', 'EASY TAX', and 'JE EDITORS'. A secondary navigation bar lists categories like 'INÍCIO', 'ECONOMIA', 'POLÍTICA', 'EMPRESAS', 'MERCADOS', 'ADVISORY', 'MUNDO', 'JE TV', 'OPINIÃO', 'CONFERÊNCIAS', and 'PODCASTS'. The main content area features a video player with the title "Tem que haver um maior incentivo para que o golfe seja acessível a todos", realça golfista Pedro Figueiredo. Below the title, it indicates the video is from 'JE TV' and was published by 'Nano Braga e Jornal Económico Multimédia' on '12 Abril 2021, 19:50'. A short introductory text describes Pedro Figueiredo as a player from the first European division since 2019 and the first global ambassador of Vanguard Properties, a real estate promoter for the 'Terras da Comporta' project. The video player shows a man speaking, with a play button overlay. To the right of the video, there is a placeholder for an image and a small advertisement for 'Anuncio'.

["Tem que haver um maior incentivo para que o golfe seja acessível a todos", realça golfista Pedro Figueiredo – O Jornal Económico \(sapo.pt\)](https://www.sapo.pt)

Ambitur

PARATY
- T E C H -

INÍCIO BUSINESS ▾ ADVISOR ▾ INSIDE ▾ EXPLORE ▾ LIFESTYLE ▾



VOLTA NACIONAL: “TRÁFEGO NOS AEROPORTOS CAI EM 2021 PARA METADE DO QUE ERA NO FINAL DE 2020”

ÚLTIMOS ARTIGOS

RYANAIR LANÇA CAMPANHA PARA CONTRATAÇÃO DE DOIS MIL PILOTOS NOS PRÓXIMOS TRÊS ANOS

Business, Transportes | 13 Julho 2021

ALENTEJO: UM CONVITE A EXPLORAR A NATUREZA EM PLENO

A não parcer, Escapadas, Lisboa | 13 Julho 2021

TAP FAZ PROPOSTA À GROUND FORCE PARA ASSEGURAR PAGAMENTO DE SUBSÍDIO DE FÉRIAS A TRABALHADORES

Business, Transportes | 12 Julho 2021

PENHA LONGA INAUGURA NOVO CENTRO INTERPRETATIVO

Explore, Húvia | 12 Julho 2021

MSC BELLISSIMA VAI REALIZAR 21 VIAGENS PELO MAR VERMELHO ENTRE O FINAL DE JULHO E O FINAL DE OUTUBRO

Business, Transportes | 13 Julho 2021

[LER MAIS...](#)

Amorim e Vanguard querem golfe e BeachClub na Comporta em 2022

Os projetos de construção em parceria de 50% foram retomados em janeiro e esperam abrir em 2022 o Golfe e o Beach Club. Os projetos individuais na Comporta correm a velocidades diferentes.

MARIA TEIXEIRA ALVES
mtalves@jornaleconomico.pt

A Amorim Luxury e a Vanguard Properties, do francês Claude Berda, querem inaugurar o campo de Golfe do Dunes, no Carvalhal; o ClubHouse do golfe (equipamento âncora deste projeto); e áreas relacionadas em 2022. O outro projeto comum é o BeachClub e o parque de estacionamento, na praia do Pego.

Os projetos em parceria estão aglutinados na sociedade Percentagem Impecável, detida em partes iguais pela empresa de Paula Amorim e pela Vanguard.

Em declarações ao Jornal Económico (JE), a Amorim Luxury diz que "nos projetos que desenvolvemos em comum com o nosso parceiro – o campo de golfe, o edifício de manutenção desse mesmo campo e as infraestruturas gerais, com particular relevo para a ETAR de 3ª geração – já estão em construção e, muito em breve, será iniciado o licenciamento e construção do ClubHouse do golfe, equipamento fundamental como âncora do projeto e no qual detemos 50% de participação, tal como no campo de golfe e áreas relacionadas".

No outro projeto comum, a Amorim diz que estão em fase adiantada de estudo de design. O Beach Club é detido a 50% com a Vanguard, mas no qual a Amorim detém 100% dos direitos de exploração e operação. Trata-se do restaurante da Praia do Pego (atual Restaurante Sal) e respetivo parque de estacionamento. "Ainda numa visão global deste projeto, estamos em fase adiantada de estudo de design do Beach Club", diz a Amorim que avança que "será uma peça de grande impacto na forma de fazer turismo em Portugal, com uma abordagem inovadora". Durante a época balnear de 2022 "será inaugurado, iniciando também o golfe a sua operação nesse ano", garante a empresa de Paula Amorim que, em entrevista ao Expresso disse que prevê investir nos projetos que tem em

O JE questionou também a Vanguard sobre o andamento dos projetos em comum com a Amorim. A Vanguard diz que no projeto NDTC (Núcleo de Desenvolvimento Turístico do Carvalhal), conhecido como Comporta Dunes, "a construção das infraestruturas foi retomada no dia 5 de janeiro de 2021, prevendo-se um prazo de execução de 18 meses". Foi adjudicada à DST a conclusão do edifício técnico do golfe e ao arquiteto David Mclay Kidd e à empresa Connor J. Walsh a conclusão do campo de golfe, "para além de outras menores empreitadas junto de terceiros", diz José Cardoso Botelho. Está ainda em curso a elaboração do projeto de arquitetura e especialidades do ClubHouse do golfe, pelo ateliê Saraiva + Associados, sendo que, a construção, está dependente da entrega do projeto de licenciamento, respetiva aprovação e do lançamento do concurso para execução da obra", explica a Vanguard que diz que, "por ora, não podemos avançar datas concretas, embora, desde sempre, fosse objetivo da Vanguard abrir no verão de 2022, incluindo várias outras zonas, nomeadamente, a portaria, lote comercial e uma zona desportiva, de modo a conferir ao loteamento todas as condições de sucesso e de desenvolvimento". Já sobre o outro projeto em comum, o BeachClub, Cardoso Botelho diz que "até ao momento, em sede própria, não foi tomada qualquer deliberação sobre o futuro concreto do BeachClub, pelo que

não podemos pronunciar-nos sobre matérias que, objetivamente, desconhecemos". No NDTC, a Amorim Luxury "detém três lotes de uso turístico e hoteleiro, correspondendo a cerca de 25% da área de construção do loteamento. Os demais lotes residenciais, hoteleiros e turísticos são propriedade da Vanguard", diz.

A Percentagem Impecável é proprietária de oito lotes adicionais, os lotes 22 a 24 (destinados a portaria, zona desportiva e zona comercial), e os lotes 5 a 9, destinados ao campo de golfe e ClubHouse. Detém ainda a concessão da praia do Pego (restaurante e estacionamento). Depois há projetos individuais de cada um, mas com calendários diferentes.

"A Vanguard Properties está altamente empenhada em acelerar o processo de desenvolvimento dos seus ativos próprios e comuns, esperando que o seu parceiro a acompanhe neste esforço, para criação de um empreendimento de exceção qualidade, sustentável e abrangente em termos de oferta, nomeadamente, de serviços", diz Cardoso Botelho.

Sobre o Hotel JNcQUOI Comporta e dois condomínios turísticos, não se conhece o calendário da Amorim Luxury, mas as nossas fontes falam numa previsão de conclusão para 2023. Em 2019, antes da pandemia, a perspectiva, segundo notícias da altura, era que o hotel JNcQUOI, que ficaria no interior dos greens do golfe, arrancasse em 2022. A Amorim contratou o arquiteto Vicent van Duysen para desenhar o hotel e as casas dos lotes turísticos. Mas ainda não foi remetido o projeto de licenciamento, nem o de demolição do ex-Amman à Câmara de Grândola. A Amorim Luxury diz que "o processo está a correr de forma normal, dentro do cronograma planeado. Neste momento estamos na fase final do design do hotel e aldeamento turístico JNcQUOI Comporta, que se desenvolve nos lotes 18, 10 e 11 do NDTC, para submeter a licenciamento. Mantemos as conversações normais com a Autoridade relativa-



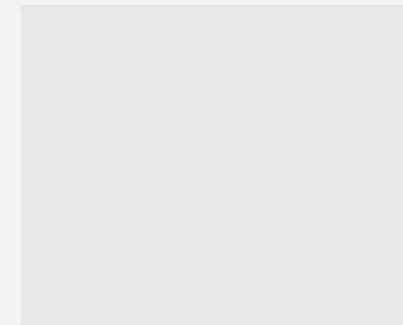
PAULA AMORIM
Chairman da Amorim
Luxury

PREMIUM • Amorim e Vanguard querem golfe e BeachClub na Comporta em 2022

 Maria Teixeira Alves 16 Abril 2021, 12:18



Os projetos de construção em parceria de 50% foram retomados em janeiro e esperam abrir em 2022 o Golfe e o Beach Club. Os projetos individuais na Comporta correm a velocidades diferentes.



PUB



ECONOMIA DA BOLA EM PARCERIA COM JORNAL ECONÓMICO



“GOLFE EM PORTUGAL NÃO DEVE SER SÓ UM DESPORTO PARA TURISTAS”, REALÇA GOLFISTA PEDRO FIGUEIREDO

DESPORTO 17-04-2021 10:30

Em entrevista ao JE, Pedro Figueiredo, jogador de golfe profissional, abordou a nova parceria estabelecida com a Vanguard Properties, lembrou o seu trajeto na modalidade mas destacou, sobretudo, o impacto que a pandemia teve para o golfe internacional.

+ LIDAS DO DESPORTO

[A BOLA - “Golfe em Portugal não deve ser só um desporto para turistas”, realça golfista Pedro Figueiredo \(Desporto \)\)](#)

Maio

Portugal on the move


PORTUGAL ON THE MOVE
Essential
BUSINESS

Subscribe our daily newsletter 

- HOME
 - NEWS
 - TOURISM
 - PROPERTY
 - SPECIAL FEATURES
 - OPINION
- 



Millennium Estoril Open – despite Covid restrictions it was magic all the same!

By Essential Business | Posted 3 Maio, 2021 | In Brands, Events, In Focus, News



POPULAR POSTS



Government launches Tech Visa for overseas entrepreneurs
21 Dezembro, 2018



Hotel brand Inspira to develop projects in Alfama and Santos
28 Dezembro, 2018



Vista Alegre to lose €1 million from failed share floatation
28 Dezembro, 2018



Novo Banco sells €2.1 Bn in NPLs
28 Dezembro, 2018



President passes two property rental tax break laws
28 Dezembro, 2018

[Millennium Estoril Open - despite Covid restrictions it was magic all the same! - Essential Business \(essential-business.pt\)](https://essential-business.pt)

CAMARA DE LISBOA E PROMOTORES QUEREM “QUEBRAR O PARADIGMA” DO URBANISMO

Os atores imobiliários pedem a criação de um interlocutor único que acompanhe os processos de licenciamento nas autarquias, em especial em Lisboa.

ANA TAVARES | 13/05/2021





IMOBILIÁRIO
13.05.2021 às 11h28



MARISA ANTUNES
JORNALISTA



Pandemia estimula compra de casas de segunda habitação



A Vanguard Properties vendeu todas as quintas de luxo, cerca de 46, que está a edificar na aldeia da Muda, Comporta, durante a pandemia Foto DR

O impulso dado ao teletrabalho está a criar oportunidades de negócio a muitos promotores que apostaram em projetos em locais habitualmente associados ao lazer

Anúncio

SALDOS

PARFOIS

Compre Online nos saldos até 50% da Parfois

PARFOIS [Compre já!](#)

A MELHOR COMPANHIA PARA O SEU VERÃO

Leia **3 MESES GRÁTIS**



By conquista 15 prémios nos Communicator Awards

Por Marketeer em 14:05, 14 Mai, 2021

A agência By foi distinguida com 15 galardões na última edição dos Communicator Awards, tendo alcançado 10 prémios de ouro e cinco de prata.

Na 27.ª edição desta iniciativa, a By obteve a distinção máxima de "Excellence Awards" pelo trabalho desenvolvido nos sites da Sandeman e da Parques de Sintra, o Instagram da Offley Clink, aos Social Posts do 24Kitchen, impressas e brochura de Vanguard Properties, packaging do vinho Pugnaz e no projecto "Só Mas Bem Acompanhado", criado em parceria com a NERVO (agência de Brand Entertainment do WYgroup) para a Sogrape.

Já os cinco "Distinction Awards" foram atribuídos às redes sociais de Trinca Bolotas e Mateus Rosé, ao vídeo institucional da Parques de Sintra, ao packaging de Esteve e ao site da Presidência Europeia.

«Este reconhecimento internacional vem consolidar positivamente não só a qualidade dos projectos criativos e estratégicos que desenvolvemos na By, em parceria com os nossos clientes, como também a sua transversalidade, o que é de facto, incrível. Sermos distinguidos em categorias tão díspares como Imprensa, Vídeo, Packaging, Websites ou Social Content, entre outros, só nos faz acreditar ainda mais que não há silos dentro da comunicação. O foco é ajudar os nossos clientes e as suas marcas na criação de experiências relevantes nos pontos de contacto com os seus clientes – sejam eles quais forem. E nisso, somos especialistas», afirma Gonçalo Castelo Branco, partner da By.

Os Communicator Awards são uma competição internacional que homenageia e reconhece a excelência, eficácia e inovação em todas as áreas da comunicação, elegendo os melhores trabalhos internacionais na comunicação de marcas estratégica à escala global.

pub



[“By conquista 15 prémios nos Communicator Awards – Marketeer \(sapo.pt\)”](#)

BRIEFING

Inicio » Marketing » A By é Communicator (Awards)

MARKETING

A By é Communicator (Awards)

A By arrecadou 10 ouros e cinco pratas na 27.ª edição dos Communicator Awards. A agência foi distinguida em várias categorias, como Imprensa, Vídeo, Packaging, Websites ou Social Content.

segunda-feira, 17 maio 2021 11:18

WhatsApp Facebook Twitter LinkedIn

15 COMMUNICATOR AWARDS

Os Excellence Awards couberam aos sites da Sandeman e Parques de Sintra, ao Instagram da Offley Clink, aos social posts do 24Kitchen, às impressões e brochura da Vanguard Properties, ao packaging do vinho Pugnaz e ao projeto "Só Mas Bem Acompanhado" – criado em parceria com a NERVO para a Sogrape. Já os cinco Distinction Awards foram atribuídos às redes sociais do Trinca Bolotas e da Mateus Rosé, ao vídeo institucional da Parques de Sintra, ao packaging do Esteva e ao site da Presidência Europeia.

RECEBA A NOSSA NEWSLETTER

NDC
NOTÍCIAS DE COIMBRA
8 anos

ECOSOPHIA.PT

ABOVE US ONLY SKY **BIG OUTDOORS**

No Task

[Briefing - A By é Communicator \(Awards\)](#)



Semana da Reabilitação Urbana de Lisboa ultrapassou os 4400 participantes

Decorreu de 11 a 13 de maio a Semana da Reabilitação Urbana de Lisboa, em formato híbrido, que garantiu mais uma edição de sucesso.



A VIII edição da Semana da Reabilitação Urbana de Lisboa realizou-se de 11 a 13 de maio, reunindo uma agenda de 37 conferências e sessões paralelas, entre workshops, webinars e seminários, dinamizados por um total de 107 oradores, num total de 32 horas de debate gravado, que registaram 4.402 participantes assistir. A Semana da Reabilitação contou com 45 empresas e instituições parceiras e 41 stands virtuais.

Aquele que é hoje considerado o mais importante evento nacional de ativação do movimento de regeneração e renovação urbana em Portugal, focou-se este ano em temas quentes e pertinentes do mercado, como a Estratégia de Longo Prazo de Reabilitação de Edifícios, o Programa de Recuperação e Resiliência, a construção sustentável e a eficiência energética, a habitação acessível, o "build to rent", os licenciamentos urbanísticos ou a retoma de turismo.

Contou com a participação de figuras do poder central e local como o ministro do Ambiente e da

Lisboa, ou Ricardo Veludo, vereador do Urbanismo da Câmara Municipal do Porto.

A Semana da Reabilitação Urbana de Lisboa é uma iniciativa da revista Vida Imobiliária, com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, das Ordens Profissionais e principais Associações do setor. O Fórum da Construção Sustentável associa-se como Parceiro Estratégico.

Quebrar o paradigma do urbanismo

Promotores, arquitetos e autarquias estão prontos para caminhar cada vez mais em conjunto "para construir as cidades do futuro". Esta foi uma das principais conclusões da conferência "Cidade, promotores e arquitetos", coorganizada pela APPII e pela VI durante o evento.

Na abertura da conferência, Henrique Polignac de Barros, presidente da APPII, destacou que "só com a complementaridade entre os faz-

que "estamos num importante ponto de viragem, todos andaram de costas voltadas durante décadas, e é esse o paradigma que temos de quebrar para criar as cidades do futuro. Mas sabemos que temos ainda muito trabalho pela frente".

Participando nesta conferência, Ricardo Veludo, vereador do Urbanismo da Câmara de Lisboa, defende que a autarquia está a trabalhar "numa cultura de gestão e foco no utilizador – os cidadãos". Destacou o trabalho que a CML tem feito ao nível da melhoria da eficiência da gestão urbanística, que foi "totalmente desmaterializada" em 2020, o ano em que decidimos mais processos nos últimos 10 anos. Foi um esforço gigantesco que os trabalhadores fizeram para a economia da cidade". Destacou também o "aumento da transparência dos serviços urbanísticos", que descreve como "um trabalho incremental que deve continuar sempre". E deu o exemplo da reabilitação do quarteirão da antiga Pastelaria Suíça, no Rossio, que tem uma exposição dedicada sobre este património no ex-

Para Gonçalo Byrne, presidente da Ordem dos Arquitetos, "a cidade é a convergência de várias firmas de comprometimento, não é sem o promotor, nem sem o utilizador" e é "construída com base no diálogo, ou destruída com base no conflito. E o próprio diálogo passa também pelo confronto".

Setor imobiliário pede um "interlocutor único"

Enquanto promotor imobiliário, Alencar Viêgas, da Avenue, partilha que os tempos de licenciamento "dependem muito do processo e de quem está com ele". É alerta para "a falta de um interlocutor, seja único, ou seja, alguém que acompanhe o projeto de princípio ao fim. Muitas vezes estamos dependentes da boa vontade de alguém que faça esse acompanhamento. É fundamental que isso seja implementado".

Também José Carriço Botelho, da Vanguard Properties, considera que "é muito importante o ponto de contacto com alguém que possa ser o gestor e que tenha poder de decisão". É alerta que "não existe construção sem financiamento, e os bancos têm de acreditar que as câmaras são úteis, se não, não financiam. Temos de trabalhar todos para o mesmo". É completa ainda que "vamos tentar reforçar o nosso investimento em Lisboa este ano, é também um voto de confiança na gestão urbanística".

André Caimão, arquiteto da Centacio Atlântico, vai mais longe. Perante um enquadramento jurídico denso e opiniões distintas, "precisamos de cola. Alguém que queira falar connosco ao telefone, por email, que nos vá levando por todas as "capitulações" para chegar ao fim em tempo. Promotores, municípios e técnicos de braços dados podem editar os tempos".

João Ferreira Reis, partner da Moraes Leitão, destacou neste debate a importância que têm "as ramadas de legislação não articuladas entre si" que considera também "difíceis para os juristas".

Defende que "não temos de inventar a roda, mas sim ter a coragem para colocar os instrumentos de legislação em prática". É da um exemplo, as especialidades não devem

tação permitiu baixar de 8 a 9 meses para 3 a 4 semanas o prazo de apreciação dos projetos mais especialidades. "É um ganho gigantesco, que obrigou a rever a prática, reorganizar o fluxo e desmaterializar o processo".

O jurista defende a criação da figura do "gestor do procedimento, como a legislação prevê. Alguém a tempo inteiro, com competências delegadas para poder exercer uma coordenação efetiva do procedimento, avaliando que os serviços municipais se promovem sobre matérias que não são da sua competência".

Importância da tecnologia e da formação

A tecnologia pode ter um bom contributo para agilizar estes processos. António Monteiro, da A400, considera que "temos uma oportunidade única para implementar estas soluções, para pensar num edifício a longo prazo. A digitalização é um suporte determinante para atingir esse objetivo. O BIM permite cadastrar o edifício desde o dia da demolição da pré-existência ao dia em que as pessoas vão usar o edifício".

O "caminho da profissionalização" é também apontado pelos especialistas como mais um passo importante para acelerar todo o processo urbanístico. Gonçalo Byrne defende que "a formação é muito importante e passa também por criar canais de diálogo e derrubar muros. É o principal desafio dos agentes, e claramente dos arquitetos, pois grande parte dos conflitos que existem têm a ver com hábitos de não transparência, de não diálogo. É um ato de aprendizagem que passo por alguma humildade, mas que é fundamental para construir um novo paradigma".

Hugo Santos Ferreira considera que "a formação é importantíssima. E por isso a academia APPII está a preparar vários cursos formativos, como um debate entrega de processos nas câmaras municipais".

Nestas sessões de formação, Ricardo Veludo acredita que "câmaras, arquitetos, engenheiros e promotores, temos todos de nos encontrar e criar uma linguagem parti-

P P2 ÍPSILON ÍMPAR FUGAS P3 CINECARTAZ CLUBE P

imobiliário

NOTÍCIAS EDIÇÃO PAPEL EMPREENDIMENTOS OPORTUNIDADES OPINIÃO MULTIMÉDIA VALOR DA SUA CASA



Semana da Reabilitação Urbana de Lisboa ultrapassou os 4400 participantes

Decorreu de 11 a 13 de maio a Semana da Reabilitação Urbana de Lisboa, em formato híbrido, que garantiu mais uma edição de sucesso.

19/05/2021



[Semana da Reabilitação Urbana de Lisboa ultrapassou os 4400 participantes \(publico.pt\)](https://publico.pt)

	IMOBILIÁRIO	CONSTRUÇÃO	AMBIENTE	TURISMO	ARQUITECTURA	INTERNACIONAL	BOM GOSTO	EDITORIAL		
---	-------------	------------	----------	---------	--------------	---------------	-----------	-----------	---	---

< Voltar

20.05.2021

Iniciativa Vanguard Stars foi um sucesso



Decorreu este fim-de-semana, no Jamor, a primeira etapa do Programa Vanguard Star 2021. Com mais de 150 inscritos esta etapa mostra mais uma vez a adesão dos mais jovens à prática do ténis, a nível nacional e internacional.

Depois de três edições do Programa Vanguard Star marcadas pelo sucesso, a edição Vanguard Stars 2021 desenvolve-se em três países: Portugal (Lisboa, Porto e Vilamoura), Espanha (Madrid e Sevilha) e França (Lyon) e um Masters Internacional no Jamor.

[Iniciativa Vanguard Stars foi um sucesso – Magazine Imobiliário \(magazineimobiliario.com\)](https://magazineimobiliario.com)

Why Portugal's governments scare off investors

Portugal's successive failures to efficiently fund the state has led it to place the burden of taxation on convenient 'cash cows' like the real estate sector. But José Cardoso Botelho, CEO of Vanguard Properties argues the policy just scares investors away

INTERVIEW CHRIS GRAEME

Essential Business: 2017-2019 were bonanza years in real estate development and investment for Portugal, but investors are now turning to safe havens in Europe like London, Paris and Berlin. What are the prospects for 2021–2023 for the Portuguese real estate investment market in your opinion?

José Cardoso Botelho: The prospects are positive, but before saying why, it is important to mention that Q1 of 2020

was the best ever. In other words, were it not for the pandemic, we would have achieved a new absolute record in sales in 2020 (€2.7Bn for 2020). For Vanguard Properties it was a year of growth and consolidation.

There was a downturn in demand in Lisbon, which was partly its own fault, but also due to other extraneous factors. It is a fact that Lisbon doesn't come off well with its image of being slow and

unpredictable when it comes to granting planning permission, and this is extremely damaging for investment. Legal instability adds to the problem because it scares off stable investors with a long-term vision and encourages so-called 'vulture' investors.

In terms of external factors, we must not forget that Lisbon is a small city on a global and even European scale, and many international investors find it difficult to find interesting projects on a scale large enough to be financially viable. Quite recently, I read an article that mentioned that in 2020 the average project in Portugal involved just a few apartments. Therefore, it is not surprising that big investors should focus their attentions on big cities in more developed markets, even if these cities too sometimes suffer from poor policy decisions, as was the case with Paris and now Berlin.

Nevertheless, there is an aspect which needs to be highlighted: Thankfully in Portugal and particularly in Lisbon, there was and is investment, and there are also buyers of finished product. From this point of view, we are not and hope never to be a market like Dubai where completed and half-built towers without residents abound!

The Government has announced €1.5Bn for investment in housing to rent. Do you think middle class housing development in Portugal can ever be profitable?



Essential BUSINESS



Millennium Estoril Open
It's a kind of magic!

LINK TO LEADERS



HOME LINK+ OPORTUNIDADES BUSINESS ANGELS EMPRESAS START-UPS FORA DE HORAS MULTIMÉDIA DIRETÓRIO COLABORADORES



POR LINK TO LEADERS EM 26 MAIO, 2021



Ao fim de um ano de atividade, a escola de programação 42 Lisboa já mobilizou mais de 14 mil candidatos e prepara-se para anunciar uma nova escola a Norte do país. Em entrevista ao Link To Leaders, o diretor Pedro Santa Clara faz o balanço deste projeto de formação sem professores, sem horários e 100% gratuito.

["Aquilo que distingue a 42 é o desenvolvimento de competências humanas, de 'aprender a aprender" \(linktoleaders.com\)](https://linktoleaders.com)

VISÃO

José Cardoso Botelho

“Não é verdade que se ande a construir só para estrangeiros”

O braço-direito do multimilionário francês Claude Berda em Portugal, CEO da Vanguard Properties, revela que não falta dinheiro para investir no nosso País. O problema agora é a escassez de ativos para comprar

✍️ MARISA ANTUNES 📧 TIAGO CARAMUJO

A Vanguard Properties é o maior investidor imobiliário privado de Portugal, com mais de mil milhões de euros aplicados em 20 projetos, maioritariamente de luxo, concentrados em Lisboa, no Algarve e na Comporta. A emblemática Herdade da Comporta, antiga pérola dos Espirito Santo, o edifício com os apartamentos mais caros de Lisboa, o Castelo 203 (cujo único português morador é Cristiano Ronaldo), a casa mais cara da capital, na Lapa, e uma das torres mais altas da cidade, a Infinity, em Campolide, são alguns dos projetos que fazem parte da carteira deste império fundado pelo multimilionário francês Claude Berda e que está a ser gerido pelo seu braço-direito, José Cardoso Botelho.

A Vanguard Properties está a celebrar cinco anos de existência em Portugal. Quantos projetos e quantos milhões foram investidos durante este tempo?

A carteira da Vanguard soma já 20 projetos e 1 148 milhões de euros de investimento.

Posicionaram-se no mercado de luxo e superluxo em Portugal. Qual é o plano das próximas...

de o que dizem, que se anda a construir só para estrangeiros. Nestes nacionais há um peso importante de portugueses que viviam no estrangeiro e que agora, com o teletrabalho incentivado pelas multinacionais onde desenvolvem a sua atividade, conseguem viver em Portugal e ainda beneficiar do programa do Residente Não Habitual. É um segmento de mercado que começa a aparecer.

A pandemia “congelou” muitos negócios imobiliários. Como foi com a Vanguard?

Excetuando 15 dias em março de 2020, em que, de facto, não houve procura, a partir do verão as coisas foram recuperando o seu ritmo e tivemos épocas muitíssimo boas, como os últimos quatro meses de 2020. Neste segmento de luxo, a procura manteve-se forte e, como a oferta de imóveis é escassa

e está a reduzir... A verdade é que as pessoas dão cada vez mais importância à qualidade do ar, da vida, à liberdade, à segurança. E muita gente reconhece isso em Portugal, por isso escolhe o País não para investir, mas para viver. Ao contrário do Dubai, por exemplo, onde se veem prédios inteiros sem ninguém lá dentro. Acho que a pandemia veio reforçar a necessidade de se garantir qualidade de vida.

Mas teve algum impacto nos preços que praticam?

Nós nunca corrigimos preços! Até sou conhecido por não fazer descontos... E não fazemos porque isso seria violar a confiança dos nossos clientes que compraram as casas em planta, seria desvalorizar o seu património. Temos de ser coerentes.

Dos 20 projetos que a Vanguard tem na sua carteira, quantos já saíram da fase de licenciamento e estão em obra?

O Castelo 203, em Lisboa, está concluído e 100% vendido. Em obra estão os projetos A-Tower, também em Lisboa, a aldeia da Muda, o Torre, o Dunas, o Bayline, no Algarve, etc. Se estivermos a falar em volume, diria que cerca de 80% está a andar.

Os projetos são financiados com capitais próprios?

Não. Os projetos são financiados com...

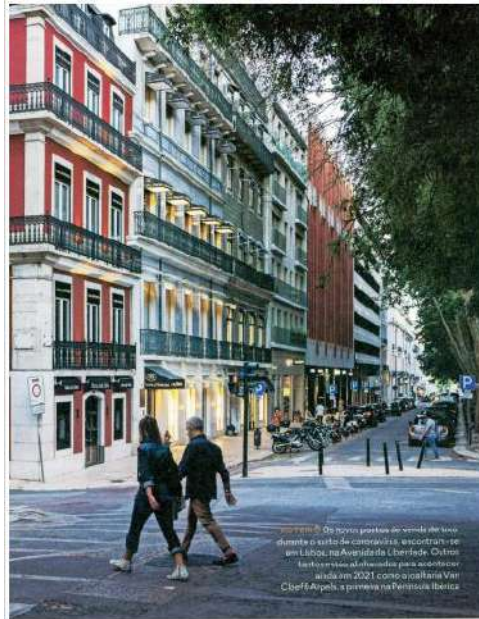
AS PESSOAS ACHAM QUE TÊM UM DIAMANTE NA MÃO E, AFINAL, É

Expresso

Duarte Zoio

É o novo diretor de Comunicação Corporativa da promotora imobiliária Vanguard Properties. Licenciado em Direito pela Universidade Lusfada, Duarte Zoio soma um percurso ligado à assessoria de comunicação. Foi anteriormente diretor de comunicação da Work-Knight Frank, da SALDAX – Participações e Investimentos e da Ordem dos Psicólogos.

Expresso



em casa e aqui tive acesso a todos os serviços que necessitava”, justifica. Comandada de luxo saudável, Salomé Gorgiladze revê a falta de disposição para comprar, perante um cenário de crise sanitária. “Não me faz sentido ouvir notícias de pessoas desamadas e morrer e estar a comprar uma Louis Vuitton. O luxo é aspiracional e as emoções envolvidas têm de ser positivas”.

Se uns optam por hotéis, outros mudam-se para apartamentos maiores com áreas exteriores ou para casas fora dos centros urbanos, portugueses e estrangeiros que querem viver em Portugal. Também no imobiliário, o segmento de luxo é menos afetado pela pandemia. “Em abril, intensificou-se a procura e número de negócios, em Lisboa, Madeira (Madeira) e no Algarve, com um crescimento significativo do número de pedidos por parte de novos mercados, nomeadamente Estados Unidos, Reino Unido, Polónia e México. Estamos confiantes de que o verão de 2021 será explosivo em termos de crescimento”, avança José Cardoso Botelho, CEO da Vanguard Properties, referindo igualmente o crescimento de procura residencial por parte de portugueses.

No ano passado, a parte o impacto das mudanças nos vistos gold, os projetos da Vanguard atravessaram a pandemia sem grandes sobresaltos. “No caso das quintas do Madeira Reserve, tivemos praticamente todas as unidades durante a fase de pandemia”, diz José Cardoso Botelho, salientando também o bom desempenho do empreendimento Infinity, que representa a venda mais elevada em 2020 (€5 mil milhões), efetuada por um português. Estes resultados contribuíram para o crescimento de 20% nas vendas do grupo em valor, o que confirma que se está a vender facilmente o segmento mais caro.

Casas novas algrificam o aumento da procura de designers e arquitetos de interiores. No ateliê Doug Dong, o negócio em 2020 aumentou cerca de 20% em relação a 2019, em particular no Porto e em Lisboa, mas também no Estoril, Cascais e Algarve. Mais de metade (60%) dos clientes são portugueses e os restantes são franceses e norte-americanos. “Aparecem muito mais projetos de privadas casas do que de casas de fim de semana, e a prioridade são os países, varandas e todas as áreas exteriores”,

conta Michael Miranda, desiluzido a ideia de que as pessoas estão a optar por ter um escritório em casa. “Os meus clientes continuam a viajar e não estão em teletrabalho, trabalham remotamente onde quer que estejam”, justifica o sítio e arquiteto da Doug Dong, referindo-se à maioria de empresários e investidores que recorrem aos seus serviços.

As maiores extravagâncias pedidas na pandemia, essas, são a instalação de ginásios e de salas de massagem em casa, incluindo máquinas de crioterapia, sendo que o equipamento mais barato para esse tipo de tratamento à frio custa €25 mil e pode ser superior a centenas de milhares de euros, dependendo da marca e das respetivas funcionalidades. Neste momento, o ateliê Doug Dong não tem mãos a medir com a procura que, se continuar a este ritmo, irá exaustar 2020 “já estamos a trabalhar em projetos para 2022 e 2023”, garante Michael Miranda.

A par com a recuperação de casas novas a compra de arte. Na Galeria Nuno Cendes, no entanto, não há euforia. “As vendas são pontuais e sólidas, se bem que em menos quantidades. Os valores estão nivelados com o momento antes da pandemia”, diz Nuno Cendes, salientando os melhores com os portugueses compradores, que aumentaram 15%, seguidos por espanhóis, belgas e alemães. Manutenção ou recuperação de casa e investimento são os principais motivos de compra de arte contemporânea. “O facto de passarmos muito tempo em casa estimula a compra de objetos com carácter mais decorativo, uma mudança visual que torne os nossos espaços mais agradáveis, esteticamente e intelectualmente”, justifica o sítio da Galeria Nuno Cendes.

2020: MELHOR ANO DE SEMPRE

A maior surpresa em pandemia é a explosão dos automóveis de luxo, o único segmento de veículos ligeiros novos a subir as vendas em 2020, sendo a Porsche a que mais se destaca. “Crescemos praticamente 11% quando o mercado automóvel em Portugal desceu 35%. Tivemos o melhor ano de sempre, em volume de negócios, rentabilidade, serviço pós-venda e venda de veículos novos e usados”, revela Iliano Carmo Costa, diretor de relações públicas e marketing da Porsche. O modelo Taycan elétrico, que tem preços a partir dos €100 mil, é o responsável pelo crescimento.

Em fevereiro deste ano, quando o novo 911 GT3 é lançado, o site da Porsche em Portugal chega mesmo a bloquear, devido à elevada afluência de pessoas e fãs para a configuração personalizada para este carro de competição, que dá para circular na estrada. “Esgotámos logo a quota de 15 unidades que tínhamos para esta área”, revela Iliano Carmo Costa, referindo-se ao Porsche que custa a partir de €230 mil. O confinamento nos três primeiros meses de 2021, no entanto, reflete-se nas vendas da marca alemã, que desceram 26% neste período, devido ao confinamento.

“Comprar um produto de luxo com tanto confinamento como um automóvel, ainda não é algo que se possa fazer de forma digital ou eletrónica. Têm inúmeras variáveis que são apenas clarificadas no contacto direto. Já estamos a sentir uma correção em alta e achamos que, se não houver mais nenhum confinamento, podemos manter os números de 2020. Temos uma carteira de quase 300 viaturas encomendadas às fabricas, o que nos coloca muito otimista em relação ao resto do ano”, sustenta o

Custo extra da sustentabilidade na construção é “quase zero”

“É uma diferença irrisória, não perceptível”, considera o responsável que vê nos edifícios sustentáveis maiores vantagens face a um convencional. Já Líliana Soares, membro da Green Lab, destaca o papel das certificações na avaliação do risco imobiliário.

RODOLFO ALEXANDRE REIS
reis@jornaleconomico.pt

A questão da sustentabilidade é cada vez mais um tema em análise na hora de construir ou comprar uma habitação. Em entrevista ao Jornal Económico (JE), Miguel Saraiva, CEO da Saraiva e Associados e Líliana Soares, senar partner da Green Lab, empresa que integra o gabinete de arquitetura, defendem que os edifícios sustentáveis têm mais vantagens financeiras e de conforto do que os convencionais.

“É uma diferença irrisória, não perceptível. O custo adicional da sustentabilidade é quase zero porque o reconhecimento da qualidade é de tal ordem que o valor de venda automaticamente é superior”, refere Miguel Saraiva, salientando que os clientes estão esão dispostos a pagar por esse prémio de qualidade, sendo que o mercado sofreu uma grande alteração nesse aspeto. “Temos clientes de referência em Portugal e no estrangeiro que não lhes passa pela cabeça não cumprirmos com os princípios da sustentabilidade ao nível da construção”, frisa.

Por sua vez, Líliana Soares realça o papel dos sistemas de certificação BREEAM (Building Research Establishment Environmental Assessment Method) e LEED (Leadership in Energy and Environmental Design). No caso do BREEAM, um estudo de 2016, aponta para aumentos de investimento que são 3,4% para um edifício quase com a escala máxima do BREEAM. O LEED aponta para aumentos do investimento de 0,8% e 2% e o payback entre os três e os sete anos. Certificações que são também importantes no momento de realizar a avaliação de risco imobiliário. “Quando temos edifícios sustentáveis e que têm estas certificações, são edifícios com um risco muito inferior. Por isso, do ponto de vista de portefólios imobiliários dos fundos e das matrizes financeiras acabam por ser bastante valorizados”, salienta.

Por seu turno, Miguel Saraiva afirma que o payback de um edifício sustentável é mais curto do que um edifício convencional porque o valor por metro quadrado de renda é superior. “Hoje há uma propensão dos líderes de grandes multinacionais e de empresas nacionais que aquilo que visam na construção, na aquisição ou na



MIGUEL SARAIVA
CEO da Saraiva Associados



LÍLIANA SOARES
Senior partner
da Green Lab

renda das suas sedes é o conforto das centenas de milhares de pessoas que trabalham nestes espaços”, realça Líliana Soares destaca ainda que “o valor de venda média dos edifícios sustentáveis são 30% superiores, o valor de arrendamento cerca de 24%, e estamos a falar de custos de operação que são em média 11% inferiores”.

A sustentabilidade é por isso um instrumento preponderante na remodelação das cidades. “Estamos numa fase em que temos de fazer uma reabilitação preventiva para não chegarmos aos níveis de há 20 anos com os centros das cidades completamente despojavados, descaracterizados e não vividos, e isso tem a ver com a sustentabilidade das cidades à escala do espaço urbano. Tem de se manter um investimento da entidade municipal nas diferentes geografias do país, numa forma muito proativa”, realça Miguel Saraiva, alertando, contudo, que os promotores imobiliários estão muito condicionados com os preços de

construção e venda. “Há um limite para tudo”, frisa.

Solve os efeitos provocados pela pandemia, o responsável destaca que o último ano acabou por ser o melhor de sempre ao nível de encomendas, mas mostra desconfiança pelo facto de existir alguma indefinição dos clientes em novos investimentos. “Estamos expectantes em saber como vão ser os próximos dois a três anos de atividade na nossa área. Tenho muitas dúvidas sobre interromper abruptamente estas vantagens fiscais, que o confinamento das entidades públicas é uma realidade. Como é que vão responder em tempo útil a todos estes novos desafios e não sabemos qual vai ser o impacto na visão dos promotores em si, vão ter de refletir muito bem sobre o que é que vão ser os próximos tempos”, explica.

Miguel Saraiva recata que o aparecimento das entidades públicas arrendamento passiva a distorcer este mercado, mas também a economia que “deve ser controlada e não selvagem”, salientando

que “a entrada de uma firma massiva da entidade pública na economia do imobiliário não tem tido grandes resultados, como se veio a constatar por exemplo, se for verdade, que a Câmara Municipal de Lisboa gastou em média 400 mil euros por fogo para meter na renda acessível, se somarmos à esse investimento o valor de aquisição que já foi por um preço baixo à Segurança Social, vamos ver que teremos prejuízos em localização prime, com preços completamente ridículos de arrendamento”, refere.

A Saraiva e Associados tem trabalhado em diversos projetos promovidos pela Vanguard Properties, que detem a maioria do projeto “Terras da Comporta” em parceria com a Amorim Luxury. Um projeto que, segundo Miguel Saraiva terá de alavancar a sensibilidade do habitat natural. “É um território muito sensível e que merece todo o respeito. Tudo aquilo que fizerem nele tem de ser no perpetuar da natureza e não de a ferir”, afirma o arquiteto. ●



IMOBILIÁRIO: “AS PESSOAS ACHAM QUE TÊM UM DIAMANTE NA MÃO E, AFINAL, É APENAS UM RUBI DE QUALIDADE MÉDIA”



[Visão | Imobiliário: "As pessoas acham que têm um diamante na mão e, afinal, é apenas um rubi de qualidade média" \(sapo.pt\)](#)

Essential LISBOA

Essential Design



approaches each job in a fully personalised and professional manner, discarding a brand image that uses a single aesthetic and emotional pattern because, as stated, each space, client and surrounding architecture is unique. "Each client has a style and each design has a story. We have vast experience in this 'terrain', from technical drawings to project execution and on-site monitoring; the whole process is completed by us. A full service that closely accompanies the construction, with great relationships with all the architects with whom we work; we always believe it to be an asset to be part of a project's full circle. From materials, to lighting, to the continuity we give, respecting the existing architecture, we have a multidisciplinary team that works on several aspects and supports the entire evolutionary process, saving the client from the constant challenges that a project can bring (...) Our common thread is in the materials and the high-quality execution, as well as the hands-on and personalised service that we provide."

One of their most recent projects is Casilhão 203, belonging to Vanguard Properties. "It is the first super premium project in Lisbon. Vanguard invited us to complete the interior project for all the public areas because they believed we had the ideal profile

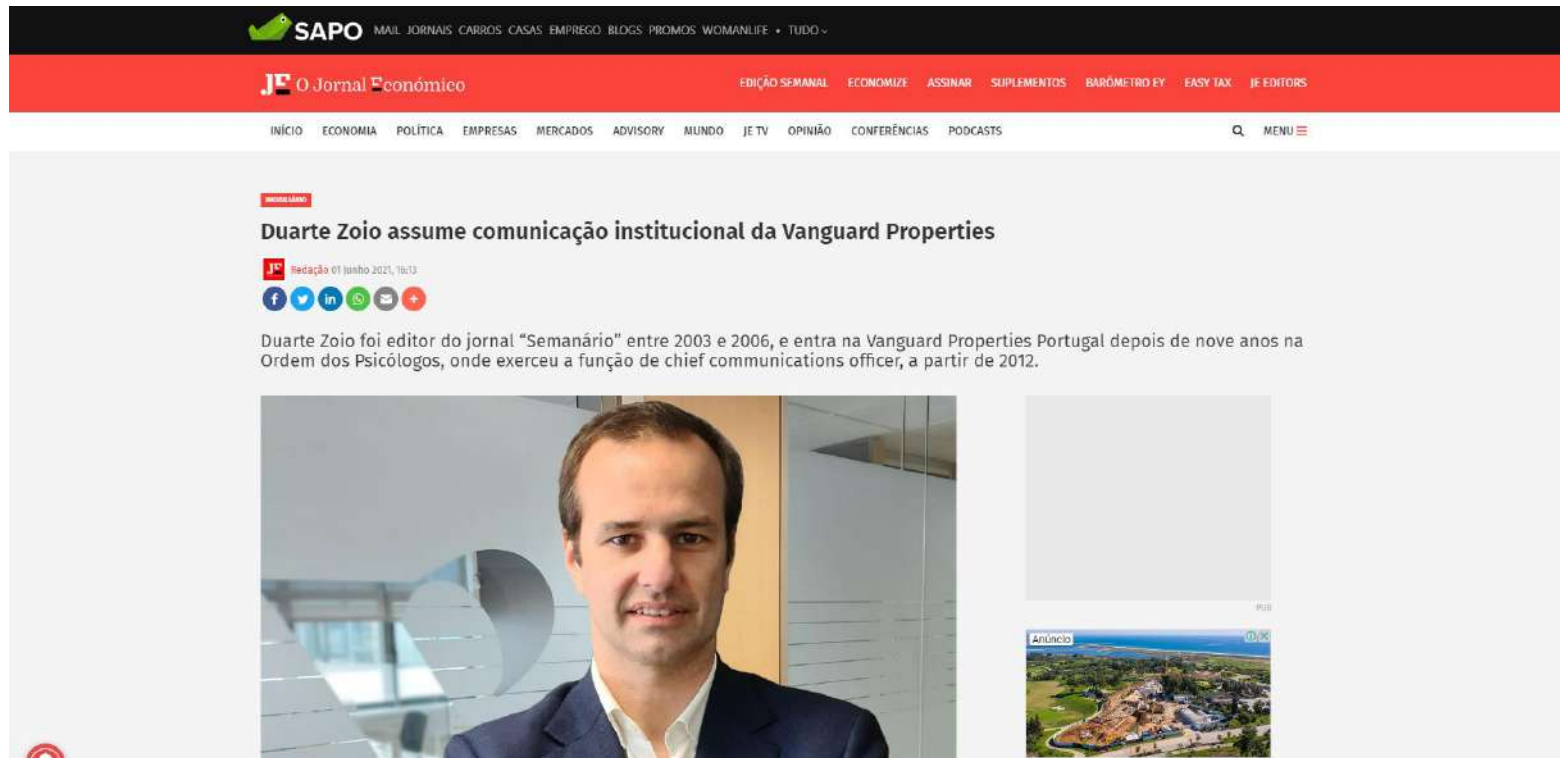
com alma. Objetos especiais, alguns únicos, outros em números limitados e celebra os pares. Uma outorria de peças que vou encontrando nas minhas pesquisas, arte, antiguidades, objet d'art ou peças com uma identidade própria que podem dar alma a um espaço. Um lugar labiríntico, com dez salas, onde os clientes que ali vão saem surpreendentemente a conhecer-se um pouco melhor. Provoca, questiona, e revela vários estilos para várias possíveis casas onde as peças podem vir a pertencer. Com uma sala de materiais e crafts que nem sempre são fáceis de encontrar, também selecionados por mim, no Cabinet encontro-se aquilo que não se sabia onde ir procurar. Já foi descrito pela Condi Nae Traveller como 'o lugar onde se quer comprar tudo'. Um lugar que podia estar em qualquer cidade cosmopolita do mundo, mas está no Estoril."

Contando já com um portefólio de projetos muito importantes, Gracinha Vierbo define a sua abordagem para cada trabalho como totalmente personalizada e profissional, descartando qualquer imagem de marca aliada ao mesmo código estético e emocional porque, tal como afirma, cada local, cliente e arquitetura são únicos. "Cada cliente tem um estilo e cada projeto tem uma história. Temos uma enorme experiência no 'terreno', dos desenhos técnicos ao projeto de execução e acompanhamento em obra, todo o processo é feito por nós. Um serviço que acompanha de

perto a construção, com ótimas relações com todos os arquitetos com quem trabalhamos, acreditamos sempre ser uma mais valia para o full circle dum projeto. Desde os materiais, à iluminação, à continuidade que damos respeitando sempre a linguagem da arquitetura, temos uma equipa multidisciplinar que avança em várias frentes e apoia todo o processo evolutivo, não deixando cair da parte do cliente os desafios constantes que um projeto pode trazer (...) A nossa linha condutora está nos materiais e execução de alta qualidade e no serviço presente e personalizado que damos."

Um dos seus trabalhos mais recentes é o Casilhão 203, da Vanguard Properties. "É o primeiro projeto super premium de Lisboa. A Vanguard convidou-nos a assinar o projeto de interiores de todas as zonas públicas, porque acreditou sermos quem tinha o perfil ideal. É um projeto muito especial e que vai elevar muito a fasquia em Lisboa e Portugal." Considerando este um dos trabalhos mais importantes do seu portefólio, a arquiteta de interiores destaca ainda outros projetos realizados. "De alguma forma ou de outra, o meu lado artista fica sempre emocionalmente ligado a todos os trabalhos que já fiz. Guardo de todos alguma história ou ligação emocional que me orientaram para as seguintes fases e os seguintes projetos. Mais recentemente, o Hotel Albatroz foi especial porque foi uma renovação

Junho



SAPO MAIL JORNAIS CARROS CASAS EMPREGO BLOGS PROMOS WOMANLIFE • TUDO -

JE O Jornal Económico EDIÇÃO SEMANAL ECONOMIZE ASSINAR SUPLEMENTOS BARÓMETRO EY EASY TAX JE EDITORS

INÍCIO ECONOMIA POLÍTICA EMPRESAS MERCADOS ADVISORY MUNDO JE TV OPINIÃO CONFERÊNCIAS PODCASTS Q MENU



SEMANÁRIO

Duarte Zoio assume comunicação institucional da Vanguard Properties

Redação 01 Junho 2021, 18h13

Facebook Twitter LinkedIn WhatsApp Email Print

Duarte Zoio foi editor do jornal “Semanário” entre 2003 e 2006, e entra na Vanguard Properties Portugal depois de nove anos na Ordem dos Psicólogos, onde exerceu a função de chief communications officer, a partir de 2012.

[Duarte Zoio assume comunicação institucional da Vanguard Properties – O Jornal Económico \(sapo.pt\)](https://www.sapo.pt/jornal-economico/noticia/duarte-zoio-assume-comunicacao-institucional-da-vanguard-properties)



A VIDA DO DINHEIRO

José Cardoso Botelho “Não é o preço das casas que é alto, os portugueses é que ganham mal”

CEO da Vanguard Properties diz que os impostos sobre o imobiliário fazem 40% do preço. Lamenta entraves a projetos para arrendamento à classe média. E revela pacote de 500 milhões da promotora para investir até ao final deste ano. *Texto: Joana Petiz e Hugo Neutel (TSF)*

A Vanguard Properties é o maior investidor imobiliário privado de Portugal, com mais de mil milhões aplicados em duas dezenas de projetos, maioritariamente de superluxe, em Lisboa, Oeiras, no Algarve e na Comporta. O CEO, José Cardoso Botelho, explica a aposta que o uniu a Claude Berda há cinco anos.

A Vanguard tem hoje um investimento em Portugal na ordem dos 1.247 mil milhões de euros. Porquê esta aposta no país?

Começou por acaso, em 2015, com umas férias dos Berda na Comporta. Conheceremo-nos e o Claude gostou tanto de Portugal e de como o tratavam aqui que apercebi-nos a nós e comprámos o primeiro terreno na Graça a 30 de março de 2016. Desde então embarcámos numa atividade quase frenética de aquisição de terrenos, depois da fase de projeto e agora na construção.

E porque optaram por concentrar a oferta em Lisboa, Oeiras, Algarve e Comporta?

Foi também fruto do acaso. Começámos em Lisboa porque era a capital, mas é uma cidade que atrai cada vez mais clientela internacional importante, além dos portugueses,

que são muitos. Em Oeiras arrancámos com um projeto no Vale do Jabor, de uma carteira de maltratado dum banco. A Comporta foi porque a Paula Amorim e o Miguel Guedes de Sousa estavam interessados no Dunas mas só queriam três lotes – como somos vizinhos, perguntaram se nos queríamos juntar. No Algarve também comprámos ativos de malparado e outros através de contactos que estabelecemos.

Sempre na lógica de comprar barato para rentabilizar?

O que nos levou a investir o mais rápido possível foi ver que havia imenso interesse e perceber que isso levava a que os preços dos terrenos subissem e os dos edifícios para mobilitar também. Na Suíça, este grupo é enorme, gere 50 mil casas em arrendamento de classe média, além de outros investimentos. O que fizemos foi acelerar o processo de aquisição entre 2016 e 2018 e agora queremos comprar mais ativos para repor o stock, visto que as vendas correm tão bem.

Há investimentos e projetos novos a caminho? Qual é o valor de investimento previsto?

O grupo Vanguard tem muita liquidez, nomeadamente na Suíça – e

agora aqui. Vamos olhando oportunidades interessantes e agora temos um pacote de 500 milhões.

A que prazo?

Queremos fechá-lo até ao fim do ano. Temos confiança no mercado. E há portugueses a comprar – e muito. Temos vários empreendimentos em que mais de metade, às vezes 70%, vão para portugueses.

Mas a aposta aqui é diferente da Suíça, onde investem sobretudo em rendas. Em Portugal visam um mercado muito específico, o superluxe (residencial e turístico). Há assim tantos investidores à procura de oportunidades?

Logo em 2016, parecia haver oportunidade de desenvolver esse projeto superpremium e foi uma aposta

“Não tenho dúvidas de que Ronaldo não é responsável pela construção (legal) da marquise no topo do Castelo 23. Ele comportou-se de forma fantástica.”

ganha, há muita gente à procura de edifícios de exceção – o que passa pela localização, construção e amenidades. A razão para termos um posicionamento diferente da Suíça é simples: lá havia muitos edifícios para vender alugados – e foi o que comprámos. Aqui isso não existe.

Mas gostava de apostar no arrendamento aqui?

Sim, porque temos muita experiência nessa área, somos os terceiros na Suíça com 50 mil residências, 98% de classe média. Desenvolvemos o maior projeto da história no Quartier l'Étang, ao lado do aeroporto, em que um terço são rendas sociais (8 mil francos suíços, o que é baixíssimo para o salário local, equivalente a 1 mil€/m²).

Seria aqui renda de quanto?

Na Suíça, onde um empregado de mesa ganha quase 5 mil euros, são rendas médias de 2 ou 3 mil euros, aqui equivaleria a 300 ou 400.

Há abordos governo no sentido de investir em arrendamento?

Temos um primeiro projeto na Marçal Gomes da Costa para 100 habitações de classe média. Mas construir para arrendar à classe média significa ter financiamento a longo prazo, e a banca portuguesa não





DINHEIRO VIVO TV

CEO da Vanguard: "Preço do imobiliário não é alto, os portugueses é que ganham mal"

José Cardoso Botelho, CEO da promotora imobiliária de luxo que detém a Comporta e vários edifícios superpremium em Lisboa, Oeiras e no Algarve, diz que os impostos sobre o imobiliário fazem 40% do preço das casas. Lamenta entraves a projetos para arrendamento à classe média, em que a Vanguard Properties gostava de apostar. E revela pacote de 500 milhões da promotora para investir até ao final deste ano.



05 Junho, 2021 - 06:06

PARTILHAR



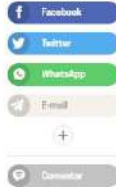
A VIDA DO DINHEIRO

"Não é o preço do imobiliário que é alto, os portugueses é que ganham mal"

CEO da promotora de imobiliário de luxo Vanguard Properties queixa-se da carga fiscal sobre o setor. José Cardoso Botelho, que vendeu a Ronaldo o apartamento no qual o jogador construiu uma estrutura, diz que CR7 não soube da ilegalidade.

Por Hugo Neutel (TSF) e Joana Peziz (Dinheiro Vivo)
05 Junho, 2021 • 00:01

PARTILHAR



José Cardoso Botelho, CEO da Vanguard Properties nos estúdios da TSF em junho de 2021 © Rainaldo Rodrigues/Global Imagens



["Não é o preço do imobiliário que é alto, os portugueses é que ganham mal" \(tsf.pt\)](https://www.tsf.pt)



MEIOS & PUBLICIDADE

M&P

PRÉMIOS M&P CRIATIVIDADE 10.º edição

MEIOS DIGITAIS CONTACTOS PUBLICIDADE REGISTO ASSINAR NEWSLETTER

HOME MEDIA MARKETING PUBLICIDADE OPINIÃO M&P PLUS PRÉMIOS LOGIN

BIG OUTDOORS
grupo DreamMedia

ANUNCIE AQUI
808 200 900

um espaço
à altura da sua marca

DUARTE ZOIO LIDERA COMUNICAÇÃO DA VANGUARD PROPERTIES PORTUGAL

Por Meios & Publicidade a 7 de Junho de 2021



Duarte Zoio assumiu as funções de head of corporate communications da Vanguard Properties Portugal, promotora imobiliária de luxo. Enquanto director da comunicação institucional da promotora imobiliária de luxo, estará focado em avançar a reputação da empresa junto dos seus stakeholders e na divulgação dos seus projectos, nos quais terá uma participação activa.

“É uma área estratégica e que tem ganhado cada vez mais importância para as empresas. Sentimos que a posição que temos no mercado nacional e a dimensão dos nossos

M&P PLUS

“OS NEGÓCIOS DE CONTEÚDOS TÊM APRESENTADO UMA PERFORMANCE FINANCEIRA E DE VALORIZAÇÃO MUITO APETECÍVEIS”

Miguel Chambel analisa o sector do cinema, numa altura em que a Cinemaundo vai pas...



FILMES

“O TELETRABALHO VEIO EXPOR MAIS A NECESSIDADE DA COMUNICAÇÃO INTERNA”



[Duarte Zoio lidera comunicação da Vanguard Properties Portugal - Meios & Publicidade - Meios & Publicidade \(meiosepublicidade.pt\)](#)



PESSOAS

Duarte Zoio assume comunicação institucional da Vanguard Properties

O responsável assume as funções de Head of Corporate Communications da promotora imobiliária de luxo.

ANA TAVARES | 07 JUNHO 2021



PLUG



neoturis
consultoria em imobiliária

Últimas

VER MAIS NOTÍCIAS >>



TURISMO

Peso da Régua quer projeto turístico de 60 milhões de euros
13 JULHO 2021



HEREDITAÇÃO

Splendid Beloura atrai famílias estrangeiras

idealista/news

Procurar notícias, reportagens

Subscrever

Iniciar sessão

Imobiliário Finanças Férias Decoração

Especiais Fórum Estatísticas Pesquisa de imóveis

Habitação Escritórios Lojas Empresas Construção Internacional Top Idealista Blog do idealista

Preços das casas altos? "Os portugueses é que ganham mal", diz CEO da Vanguard Properties

José Cardoso Botelho lamenta a elevada carga fiscal sobre o setor imobiliário e fala sobre a casa comprada por Ronaldo no Castilho 203.



José Cardoso Botelho, Managing Director da Vanguard Properties / Catarina Lopes



Comentários: 1

Publicidade

idealista

podes publicar o teu anúncio
onde todos procuram

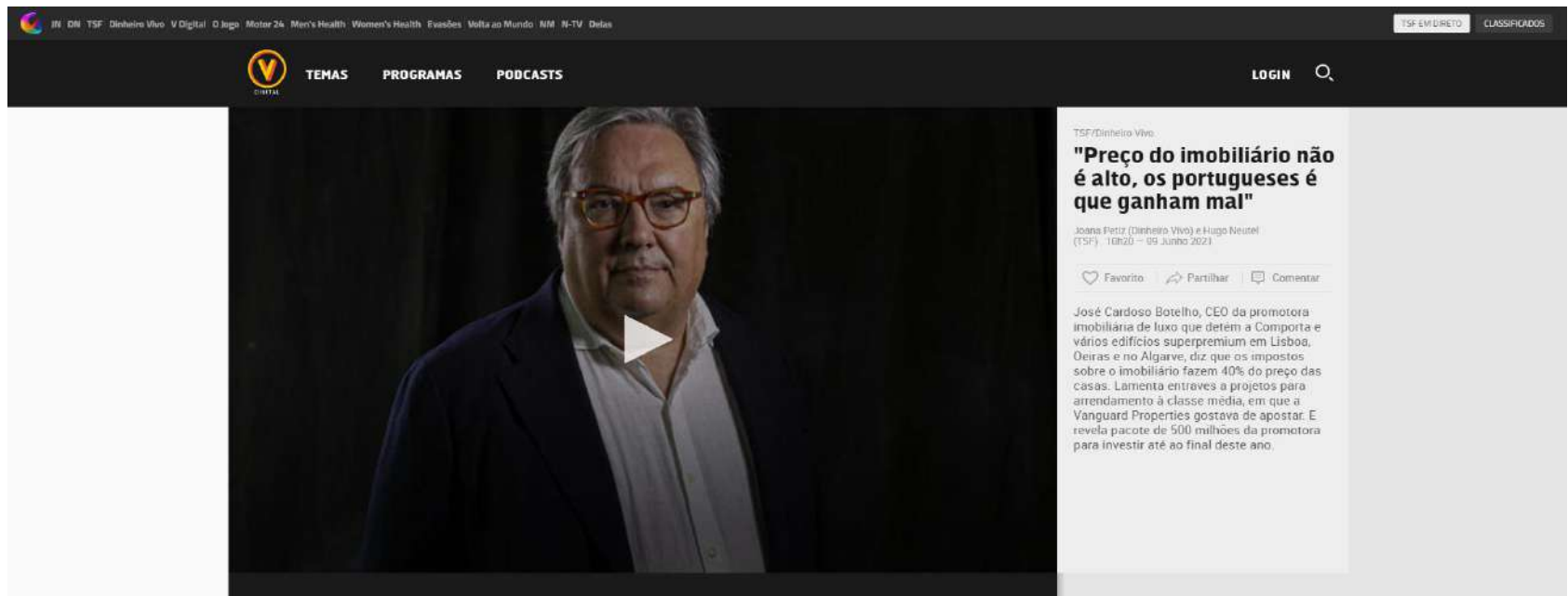
mais informação »



O mais lido




Esta é a nova "mansão" de Elon Musk: uma



| DN | TSF | Dinheiro Vivo | V Digital | O Jogo | Motor 24 | Men's Health | Women's Health | Esportes | Volta ao Mundo | NIM | N-TV | Detes

TSF EM DIRETO CLASSIFICADOS

 TEMAS PROGRAMAS PODCASTS LOGIN 🔍

TSF/Dinheiro Vivo

"Preço do imobiliário não é alto, os portugueses é que ganham mal"

Joana Fétiz (Dinheiro Vivo) e Hugo Neuzel (TSF) | 10h20 - 09 Junho 2021

Favorito Partilhar Comentar

José Cardoso Botelho, CEO da promotora imobiliária de luxo que detém a Comporta e vários edifícios superpremium em Lisboa, Oeiras e no Algarve, diz que os impostos sobre o imobiliário fazem 40% do preço das casas. Lamenta entraves a projetos para arrendamento à classe média, em que a Vanguard Properties gostava de apostar. E revela pacote de 500 milhões da promotora para investir até ao final deste ano.

["Preço do imobiliário não é alto, os portugueses é que ganham mal" \(vdigital.pt\)](https://vdigital.pt)

Home / Economia & Emprego / Economia / Empreendimento Bayline, em Armação de Pêra, tem 40% vendido

Empreendimento Bayline, em Armação de Pêra, tem 40% vendido

Terra Ruiva 4 semanas atrás Economia, Economia & Emprego Deixe o seu comentário 1,238 Visitas

O novo empreendimento turístico que está a ser construído junto à Praia dos Pescadores, em Armação de Pêra, tem-se revelado "um sucesso de vendas" segundo os seus promotores, a Vanguard Properties, tendo vendido, desde o mês de março, 40% dos seus 250 apartamentos.



[Empreendimento Bayline, em Armação de Pêra, tem 40% vendido \(terruiva.pt\)](https://www.terruiva.pt)



EVENTOS

COPIP debate novas formas de financiamento e investimento imobiliário

A Conferência da Promoção Imobiliária em Portugal decorre a 30 de junho em formato presencial em Lisboa.

ANA TAVARES | 28 JUNHO 2021



PUB

340
NOMINAÇÕES
AGUARDAR DEFEITOS
CONVITE
SETE RIOS
LEAP-PT
VIRTUAL OFFICES
FLEXIBLE OFFICE
SOURCING

Últimas

VER MAIS NOTÍCIAS >>

- 

TURISMO
Peso da Régua quer projeto turístico de 60 milhões de euros
13 JULHO 2021
- 

HABITAÇÃO
Salvador Belmonte atira famílias

Portugal on the move



Essential
BUSINESS

Subscribe our daily newsletter



HOME NEWS TOURISM PROPERTY SPECIAL FEATURES OPINION



Master Vanguard Stars winners take home 10,000 euros worth of Wilson equipment in prizes

POPULAR POSTS



Government launches Tech Visa for overseas entrepreneurs
21 December 2019



Hotel brand inspires to develop projects in Alfama and Santos
28 December 2019



Vista Alegre to lose €1 million from failed share flotation
28 December 2019



Novo Banco sells €2.1Bn in NPLs
28 December 2019



President passes two property rental tax break laws
28 December 2019

[Master Vanguard Stars winners take home 10,000 euros worth of Wilson equipment in prizes - Essential Business \(essential-business.pt\)](https://essential-business.pt)

VISÃO

José Mateus

“Em Lisboa, o foco está numa faixa pequena e elitista da população”

A construção na capital está demasiado concentrada nos mais ricos, esquecendo a maior parte da população, nota o presidente da Trienal de Arquitetura de Lisboa, que defende uma resposta política para colocar a classe média no centro das preocupações

MARISA ANTUNES

Controlada que estará a pandemia em 2022 (assim se espera), a urgência de salvar o Planeta voltará em força às agendas internacionais, reatando o debate sobre as alterações climáticas e a necessidade de mudar o paradigma das “cidades-máquinas”, assentes nas economias lineares, para as “cidades-organismos”, orientadas para as economias circulares. Indissociável deste debate, a Trienal de Arquitetura lançou o tema “Terra” e as linhas de orientação da programação da próxima edição, que vai realizar-se no outono do próximo ano. À frente da Trienal desde a primeira edição, em 2007, José Mateus é também o arquiteto fundador do ARX Portugal Arquitectos, atelier com várias obras premiadas (entre as quais o Museu Marítimo de Ílhavo ou o Fórum Sintra, por exemplo) e que assina também o projeto de reabilitação do edifício Castilho 203, um dos fortes candidatos a ganhar o prestigiado prémio de arquitetura Mies van der Rohe 2022 e que integra o apartamento de Cristiano Ronaldo, cuja construção de uma “marquise” esteve recentemente no centro de uma polémica.

Esteve envolvido na polémica da marquise de Cristiano Ronaldo. A esse propósito pergunto: diria que há pouca cultura

arquitetónica em Portugal?

Sim. Em Portugal existe pouca consciência de que a arquitetura, como outras áreas da arte e da cultura, também tem um autor. A arquitetura desenha as cidades e, mesmo quando se limita a peças privadas, como uma habitação de família, constrói-se uma ideia de rua com os edifícios vizinhos. A rua é de todos e a qualidade do espaço coletivo, para lá de uma ideia de um somatório de autorias, é um bem público. Transformar, sem regras, esse espaço coletivo, é pernicioso porque coloca em causa, desde logo, os direitos dos vizinhos e dos cidadãos em geral.

Não passa pela cabeça de ninguém alterar um capítulo de autores como Fernando Pessoa ou Gonçalo M. Tavares...

A Trienal trabalha com a consciência de trazer programação e fazer a divulgação da cultura da arquitetura e da sua importância na vida das pessoas. A arquitetura é a manifestação, eu diria, mais abrangente – e deverá ser também a mais democrática – porque todos vivem na arquitetura. Por isso mesmo, merece respeito, merece uma reflexão profunda e, sobretudo, o empenho de todos. **O tema desta próxima edição é a Terra. Tendo em conta que a arquitetura sustentável é cada vez mais uma realidade, como avalia a implementação da mesma no nosso país?**

O tema Terra incorpora múltiplos significados que estão associados às várias exposições que vamos fazer. Terra pode-se referir ao planeta, a uma ideia de lugar, a uma cidade, a um espaço, terra firme, pode referir-se à terra que cultivamos ou à terra com a qual construímos. Na essência de tudo isto está a sustentabilidade do nosso planeta. Sabemos hoje que vivemos uma crise grave a nível ambiental e temos de tomar medidas urgentes a vários níveis, muitas das quais não passam pela arquitetura, como sabemos, mas esta tem um papel ab-

É IMPORTANTE PERCEBER DE ONDE VÊM OS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, PARA ENCURTAR A DISTÂNCIA ENTRE O PONTO DE PRODUÇÃO E O PONTO DE EDIFICAÇÃO

INVESTIMENTO DE NÃO-RESIDENTES

Estrangeiros investem 321 milhões de euros em imobiliário

Economistas dizem que sobrevalorização do preço das casas admitida pelo Banco de Portugal não deverá reafirmar interesse de investidores estrangeiros.

ANA ATARDE e RODOLFO ALEXANDRE REIS
ata@je@jornaleconomico.pt

A sobrevalorização dos preços das casas, admitida esta semana pelo Banco de Portugal (BdP), não deve vir a provocar a procura por parte de não-residentes, segundo os economistas ouvidos pelo Jornal Económico, que se mostram confiantes de que este ativo deverá continuar atrativo para estes investidores. É ainda que o investimento direto estrangeiro no imobiliário tenha caído ligeiramente no primeiro trimestre deste ano face a igual período do ano passado, acreditam que na globalidade do ano deverá manter alveios próximos do ano passado.

De acordo com dados do Banco de Portugal (BdP), o investimento direto estrangeiro no imobiliário ascendeu a 321 milhões de euros no primeiro trimestre deste ano, face aos 385 milhões de euros no primeiro trimestre de 2020.

"Apesar das diferenças penso que correspondem a evoluções dentro do mesmo padrão", diz o economista António Nogueira Leite, antecipando que "a não ser que haja novidades na frente legislativa, penso que é genericamente positivo" e será expectável que sejam ultrapassados os valores do ano passado na totalidade de 2021. Um optimismo partilhado por Jorge Barros Luís, diretor do Gabinete de Estudos Económicos e Financeiros do Banco Moçambique, que não identifica alterações relevantes no comportamento do mercado imobiliário no próximo futuro". Resposta, contudo, "que o quadro legal do investimento imobiliário apresenta-se sempre, naturalmente, como um fator relevante para o comportamento do investimento de não-residentes".

José Araújo, diretor da Direção de Crédito Especializado e Imobiliário do Millennium Icp, admite que ocorre alguma diminuição da procura externa no pós-pandemia por conta de fim dos 'vistos gold' e de outros programas, mas argu-

menta que "os novos pontos fortes em termos de atração internacional continuam: clima, segurança, boa comida, boas escolas e amabilidade do povo português".

No Relatório de Estabilidade Financeira, divulgado esta semana, a instituição liderada por Mário Gouveia, admite que as casas pouco ou não avaliadas acima do preço considerado adequado.

"A procura por não-residentes tem sido uma razão fundamental do crescimento dos preços do imobiliário desde 2013, sendo Portugal o país que registou o terceiro aumento mais expressivo dos preços, que desde então atingiu cerca de 65%, muito embora o nível de preços continue a comparar favoravelmente com o de outros países europeus", assinala Jorge Barros Luís, destacando que esta evolução dos preços abre para a procura de casas por parte de não-residentes.

Também Nogueira Leite reafirma positivos impactos, até porque, diz, "não é algo específico de Lisboa neste momento", considerando que "seus compradores são mais sensíveis a outros fatores, nomeadamente os que têm a ver com a estabilidade das suas investidas: legislação sobre uso de imóveis e impostos".

Já os economistas do BPI asseveram ser preciso ter em consideração a segmentação do mercado, que revela comportamentos muito diferentes consoante as localizações e classes de preço.

"Podemos admitir que alguma sobrevalorização existe. Algumas exceções quanto à rentabilidade turística e do alojamento local, poderia limitar a procura de casa por não-residentes", admite. Contudo, por outro lado, dizem que "o facto de estar anunciado o fim dos 'vistos

588
milhões de euros
investimento em bens imóveis
através do regime dos vistos gold
no ano passado.

gold' em Lisboa, Porto e Algarve no fim deste ano pode levar à antecipação de decisões de investimento por não-residentes".

Segundo o Bdf, o investimento em bens imóveis através dos 'vistos gold' continua a ser 'expressivo', fixando-se em 588 milhões de euros no ano passado, ainda que abaixo dos 661 milhões de euros registados em 2019.

Segundo as expectativas dos analistas, os preços deverão manter-se. "Na verdade, todos esperávamos uma quebra - ainda que ligeira - causada pela pandemia", explica José Araújo. No entanto, refere, o mercado tem evoluído no sentido contrário, continuando a subir os preços. "O setor parece ter uma vontade de voltar a preços de 2013/2014 é improvável, mesmo pensando a teoria dos ciclos económicos. Sem uma crise económica global, como a de 2008 a 2011, dificilmente assistiremos a quebras acentuadas", defende.

Apesar de estimar que entre 2021 e 2023 o investimento em imobiliário esteja em média 2,9%, o Bdf aponta como risco as alterações nas condições de financiamento internacionais. Os analistas adidem que, a concretizarem-se afetarão o investimento de estrangeiros no setor, mas o diretor de Crédito Especializado e Imobiliário do Millennium Icp antecipa ser "expectável" que taxa e a liquidez não maniem-se aníveis tão fracos de 2022. "Não creio que existam fontes de grande preocupação para os operadores em Portugal", diz.

É mesmo nesse sentido, para Nogueira Leite "o mercado está cheio de liquidez e por isso, ainda que com eventuais diferenças de custo para os promotores e developers, não vejo problema de financiamento a curto ou médio prazo". Já os economistas do BPI alertam que "não tanto as condições de financiamento, mas a valorização de outros ativos, pode entrar alguma atratividade do investimento residencial, não só em Portugal, sobretudo em zonas em que os preços estão muito elevados, reduzindo a rentabilidade relativa do investimento".



IMOBILIÁRIO

Investidores internacionais vão continuar no país

Taxas de juro e inflação baixas e uma elevada massa monetária são vistos como fatores importantes por parte dos promotores do setor.

RODOLFO ALEXANDRE REIS
e ANA ATARDE
re@je@jornaleconomico.pt

Os promotores imobiliários estão otimistas de que os desafios de origem estrangeira vão contrair a querer viver e investir em Portugal, apesar da crise provocada pela pandemia. Em declarações ao Jornal Económico (JE), José Casado Botelho, CEO da Vanguard Properties, aponta as baixas taxas de juro, elevada massa monetária e inflação baixa como principais fatores. "Concomitantemente, o imobiliário continua a ser visto como um mercado-refúgio e não

se pode considerar que existe uma bolha, visto que os *yields* continuam elevados se considerarmos o nível de taxa de juro e da inflação. E há crescente número de estrangeiros a desair viver em Portugal, nomeadamente pela questão da segurança e qualidade de vida", explica.

Por sua vez, Constanza Mayra, head of Operations & Exports da Engel & Völkers, assina ao JE que ainda não vê uma desvalorização no procura de não-residentes no segmento residencial, sendo que o que poderá "influenciar essa travagem, se vier a existir, será a alteração das condições de financiamento internacional".

JE O Jornal Económico

EDIÇÃO SEMANAL ECONOMIZE ASSINAR SUPLEMENTOS BARÔMETRO EY EASY TAX JE EDITORS

INÍCIO ECONOMIA POLÍTICA EMPRESAS MERCADOS ADVISORY MUNDO JE TV OPINIÃO CONFERÊNCIAS PODCASTS

Q MENU

ECONOMIA JE LETTER

PREMIUM Investidores internacionais vão continuar no país

Ánia Atxido e Rodolfo Alexandre Reis 27 Junho 2021, 19:30

f t in s m +

Taxas de juro e inflação baixas e uma elevada massa monetária são vistos como fatores importantes por parte dos promotores do sector.



[Investidores internacionais vão continuar no país – O Jornal Económico \(sapo.pt\)](https://www.sapo.pt/jornal-económico)

Ambitur

PARATY
- T E C H -

INÍCIO BUSINESS ADVISOR INSIDE EXPLORE LIFESTYLE



WHITE SHELL ABRE NO INÍCIO DE JULHO NO ALGARVE

© 28 Junho 2021

📁 Categoria: Alojamento, Business

🖨️ Imprima este artigo

ÚLTIMOS ARTIGOS

MAIS DE UM TERÇO DOS EMPRESÁRIOS IMOBILIÁRIOS QUEREM INVESTIR NO MERCADO HOTELEIRO NA EUROPA, REVELA ESTUDO

Autor: Inquéritos/Estadísticas | 12 Julho 2021

ALENTEJO: UM CONVITE A EXPLORAR A NATUREZA EM PLENO

A não perder: Escapadas Lifestyle | 13 Julho 2021

MARRIOTT INTERNATIONAL QUER OPERAR MAIS DE 60 NOVOS HOTÉIS NA CHINA EM 2021

Business, Hotéis | 13 Julho 2021

AHRESF JÁ ENVIOU DEZ PROPOSTAS AO GOVERNO PARA COMPENSAR EFEITOS DA CRISE PANDEMICA NO CANAL HORECA

Business, Empresas | 13 Julho 2021

VILA GALÉ ASSINALA 20 ANOS DE ATIVIDADE NO BRASIL COM CAMPANHA DE 20% DE DESCONTO

Explore, Promoções | 13 Julho 2021

LER MAIS...

[White Shell abre no início de julho no Algarve | Ambitur](#)

CIRCUITOS VIP - PORTUGAL E ESPANHA TURISMO VIP PERSONALIZADO

pesquisar

Ciudad Real Flycard Revista Moscú Diana Lafont Instantâneo Timeslot

JUN
28

WHITE SHELL É O NOVO EMPREENDIMENTO TURÍSTICO EM PORCHES



O White Shell está prestes a abrir na região do Algarve, nas imediações da vila de Porches. Este empreendimento turístico, com vistas para o mar, encontra-se a curta distância (500metros) de algumas das melhores praias da região.

Este empreendimento turístico eco-friendly proporciona "uma experiência all in house" e afirma-se como um espaço único para desfrutar de um estilo de vida saudável em perfeita sintonia com a natureza".

O White Shell é composto por 55 Vilas de diversas tipologias – de T1 a T3, implantadas em torno das piscinas exterior e interior – esta última aquecida, num terreno onde também se encontram vários espaços de lazer: um campo multi-desportos de padel e ténis, um parque infantil e também um complexo que inclui piscina interior, sauna, ginásio e SPA.

[WHITE SHELL É O NOVO EMPREENDIMENTO TURÍSTICO EM PORCHES | CIRCUITOS VIP - PORTUGAL E ESPANHA](#)



The screenshot shows a web page with a dark background. At the top left is the 'ECHOBOOMER' logo with 'TECH & LIFESTYLE' below it. A navigation menu at the top includes 'TECNOLOGIA', 'SOCIEDADE', 'CULTURA', 'VIDEOJOGOS', 'PASSATEMPOS', and 'NA MESA'. A search icon is in the top right. The main content area features a large image of a modern building complex with a curved swimming pool in the foreground. Overlaid on the image is the headline: 'White Shell. Novo empreendimento turístico com vistas deslumbrantes para o mar abre no Algarve no início de julho'. Below the headline is a blue tag labeled 'SOCIEDADE'. At the bottom left of the article, it says 'por Alexandre Lopes' and '28/06/2021'. At the bottom right, there is a 'PARCEIROS' section with a horizontal line and the 'ptisp' logo.

[White Shell. Há um novo empreendimento turístico com vistas deslumbrantes para o mar no Algarve \(echoboomer.pt\)](https://echoboomer.pt)

Portugal on the move


PORTUGAL ON THE MOVE
Essential
BUSINESS

Subscribe our
daily newsletter 

HOME NEWS TOURISM PROPERTY SPECIAL FEATURES OPINION



International investors will continue to invest in Portugal

By Essential Business Posted 28 Junho, 2021 In Construction, Development, News, Property



POPULAR POSTS



Government launches Tech Visa for overseas entrepreneurs
27 Dezembro, 2018



Hotel brand Inspira to develop projects in Alfama and Santos
28 Dezembro, 2018



Vista Alegre to lose €1 million from failed share floatation
28 Dezembro, 2018



Novo Banco sells €2.1Bn in NPLs
28 Dezembro, 2018



President passes two property rental tax break laws
28 Dezembro, 2018

[International investors will continue to invest in Portugal - Essential Business \(essential-business.pt\)](https://essential-business.pt)

ASSINATURAS CONTACTOS REGISTO NEWSLETTER

/publituris hotelaria

A REVISTA DO GESTOR HOTELEIRO

ACTUALIDADE MANAGEMENT FORNECEDORES SUGESTÕES EMPREGO PREMIUM LOGIN

f t youtuw r

WHITE SHELL INAUGURA EM JULHO NO ALGARVE COM GESTÃO DA AMAZING EVOLUTION

Por Publituris Hotelaria a 28 de Junho de 2021 às 10:38



O condomínio turístico de luxo White Shell, localizado em Porches, no Algarve, vai inaugurar já no início de julho. A unidade será gerida pela Amazing Evolution que estabeleceu um acordo com a proprietária Vanguard properties. O empreendimento turístico, eco-friendly proporciona uma experiência all in house e é composto por 55 vilas de diversas tipologias – de T1 a T3 – que apresentam uma arquitetura simples e contemporânea.

HOTELARIA PREMIUM

“SE CONHECERMOS OS NOSSOS HÓSPEDES, SERÁ MAIS FÁCIL SERVI-LOS, SURPREENDÊ-LOS E RETÊ-LOS”

A Les Roches vai inaugurar, no próximo mês de setembro, o inovador seu Estratégia Hoteleira e Transformação Digital. Uma...



AMAZING EVOLUTION TERMINA 2019 COM 30 MILHÕES DE EUROS EM RECEITAS E SETE NOVAS UNIDADES

A gestora de ativos hoteleiros aumentou o portefólio em 2019 com novos projetos e duplicou a equipa.



Crie o espaço do futuro, hoje



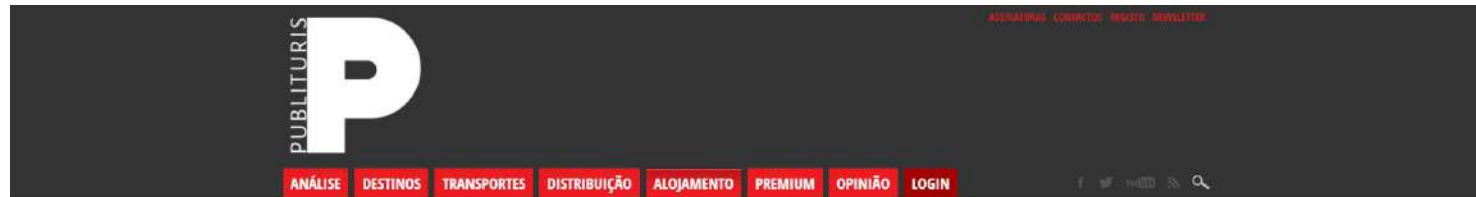
Life Is On | **Schneider** Electric

Robalo
O sucesso do seu negócio



Star - Buffet - Cozinha - Mesa





WHITE SHELL É O NOVO EMPREENDIMENTO TURÍSTICO EM PORCHES

Por Publituris a 28 de Junho de 2021 às 11:05



O White Shell está prestes a abrir na região do Algarve, nas imediações da vila de Porches. Este empreendimento turístico, com vistas para o mar, encontra-se a curta distância (300metros) de algumas das melhores praias da região.

PUBLITURIS PREMIUM

REPÚBLICA DOMINICANA, UMA NOVA ERA NA SEGURANÇA E NA PROMOÇÃO

O Publituris integrou a família organizada pela Avanti, através do operador turístico Jolly, em colaboração com o Milénio de...

REPORTAGEM | CRUZEIROS VOLTAM A SER SEGUROS? A COSTA PROVA QUE SIM

O Publituris aceitou o desafio da Costa Cruzeiros para viajar a bordo do Costa Smeralda e conhecer "in loco"...

Soltour

Verão em Gran Canaria

Vão de volta Lisboa

Dois 550€ 7 noites MP Total 6*

Gran Canaria, Lanzarote, Tenerife

PARATY

[White Shell é o novo empreendimento turístico em Porches - Publituris - Publituris](#)

SIGA-NOS: [f](#) [@](#) [in](#) [t](#) [v](#)



T NEWS

A INFORMAÇÃO PARA OS PROFISSIONAIS DO TURISMO

Subscreva a nossa Newsletter

Email *

Subscrever

HOME ÚLTIMAS HOTELARIA ECONOMIA TO'S & AGÊNCIAS TRANSPORTES MICE DESTINOS FORMAÇÃO SUPPLIERS

HOTELARIA NEWSLETTER ÚLTIMAS ÚLTIMAS DA HOME

White Shell é o novo empreendimento turístico gerido pela Amazing Evolution no Algarve

By tnews 28 de Junho, 2021 0 41

Partilhar



-EUB-



[White Shell é o novo empreendimento turístico em Porches - Publituris - Publituris](#)

VIAJAR

INICIO TEMAS CONTACTOS



Início » Hotéis » White Shell abre no início de julho no Algarve

Hotéis

White Shell abre no início de julho no Algarve

Por Redação - Jun 28, 2021

15 0



Viajar Especial Verão 2021



[White Shell abre no início de julho no Algarve | Viajar Magazine Online](#)

TERÇA-FEIRA, JULHO 13, 2021 INCREVA-SE / JUNTE-SE

f @ t

opção turismo

O JORNAL PORTUGUÊS DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO CANADÁ

HOME QUEM SOMOS NEWSLETTER CONTACTOS

Início » Opção Turismo » 'White Shell' no Algarve abre no início de Julho

'White Shell' no Algarve abre no início de Julho

Junho 25, 2021

f t p g



O empreendimento turístico White Shell, no Algarve, mais propriamente nas imediações da de Porches, abre portas no início do próximo mês de Julho.

O resort é detido pela Vanguard Properties e o projecto de arquitectura ficou a cargo do atelier Saraiva + Associados. A gestão do empreendimento foi agora entregue à Amazing Evolution que ficará responsável por toda a operação e exploração turística do projecto.

Este empreendimento turístico, com vistas para o mar, é composto por 55 vilas de diversas tipologias – de T1 a T3 – que apresentam uma arquitectura simples e contemporânea. Pela sua disposição e ambiente, promove uma vivência tranquila aos seus hóspedes e está implantado em torno das piscinas exterior e interior – esta última aquecida – envolvidas por um extenso prado e relvado, onde também se encontram vários espaços de lazer: um campo multidesportos de padel e ténis, um parque infantil e também um complexo que inclui piscina interior, sauna, ginásio e Spa.

O White Shell, como o nome indica, foi desenhado num formato de concha, com inspiração nas formas orgânicas da natureza, reforçando assim o conceito de sustentabilidade, um dos pilares do projecto. As zonas exteriores foram concebidos de forma a respeitar a fauna e flora locais e os espaços pedonais foram pensados para potenciar as soluções de mobilidade mais ecológicas: disponibiliza bicicletas eléctricas para que os hóspedes, bem como postos de carregamento para viaturas eléctricas. Tem ainda bugies eléctricos de apoio aos clientes, para transportar as bagagens dos hóspedes aos apartamentos. Para minimizar a pegada ecológica, também a decoração das Vilas foi realizada com materiais sustentáveis e privilegiando a luz natural.

['White Shell' no Algarve abre no início de Julho | Opção Turismo \(opcaoturismo.pt\)](https://opcaoturismo.pt)

marketeer

STRATEGICAL • MARKETING • DIGITAL

Duarte Zoilo

Assumi as funções de head of corporate communications da Vanguard Properties Portugal, promotora imobiliária de luxo. Enquanto director de comunicação institucional da promotora estará focado em alavancar a reputação da empresa junto dos seus stakeholders e na divulgação dos seus projectos, nos quais terá uma participação activa.



FORMAÇÃO PARA MERCADO RESIDENCIAL DE LUXO

O ISEG Executive Education lançou a oitava edição do seu curso executivo «Luxury Real Estate Sales Management», a única formação especializada no mercado residencial de luxo em Portugal. A formação é coordenada por Helena Amaral Neto, especializada no mercado de luxo, e conta com a parceria da Vanguard Properties e da JLL. Destina-se a especialistas do sector imobiliário e do segmento de luxo que pretendam conhecer o mercado 'premium' internacional, comunicar com clientes que procuram investir em Portugal e desvendar os desafios do mercado residencial. Irá decorrer nos dias 24 e 26 de novembro.



Empreendimento Bayline, em Armação de Pêra tem 40% vendido

O novo empreendimento turístico que está a ser construído junto à Praia dos Pescadores, em Armação de Pêra, tem-se revelado "um sucesso de vendas" segundo os seus promotores, a Vanguard Properties, tendo vendido, desde o mês de março, 40% dos seus 256 apartamentos.

Este projeto, que representa um investimento de 85 milhões de euros, começou a ser construído em dezembro de 2019, tendo por base um complexo de apartamentos, conhecido

idealista/news

Procurar notícias, reportagens Q

Subscriver

Iniciar sessão

Imobiliário Finanças Férias Decoração

Especiais Fórum Estatísticas Pesquisa de imóveis

Habitação Escritórios Lojas Empresas Construção Internacional Top idealista Blog do idealista

Casa mais cara de Portugal custa mais de 12 milhões de euros em Lisboa

Tem 10 quartos, duas piscinas privadas e vistas desafogadas para a capital e para o rio Tejo.



Antigo Office 123, onde vai nascer o apartamento mais caro do país / CBRE



Comentários

Autor: Redação

01 julho 2021, 7:49

Publicidade

idealista

Formação em direto e gratuita para profissionais do setor imobiliário



O mais lido



Lisboa é a segunda capital mais barata da Europa para comprar casa

[Casa mais cara de Portugal custa mais de 12 milhões de euros em Lisboa — idealista/news](https://www.idealista.com/news/casa-mais-cara-de-portugal-custa-mais-de-12-milhoes-de-euros-em-lisboa)

imobiliário

NOTÍCIAS EDIÇÃO PAPEL EMPREENDIMENTOS OPORTUNIDADES OPINIÃO MULTIMÉDIA VALOR DA SUA CASA

Um Verão em cheio pede um jornal completo

Leve as notícias curtas, os artigos longos e os jogos consigo para a praia, para a piscina e para todo o lado
Assine e descubra o Público sem limites

Porto Editora ASSINE JÁ E GANHE **10€ DE DESCONTO** numa selecção de livros

Assine já



Vencedores do Prémio Nacional de Reabilitação Urbana são hoje conhecidos

Os vencedores da edição de 2021 do Prémio Nacional de Reabilitação Urbana são conhecidos hoje, numa cerimónia que terá lugar no Parque dos Poetas, em Oeiras.

07/07/2021



68% das PME inquiridas na UE que utilizam publicidade personalizada afirmaram que é uma forma eficaz de encontrar novos clientes.

Encontram-se novos clientes no Facebook.

SABER MAIS

FACEBOOK



[Vencedores do Prémio Nacional de Reabilitação Urbana são hoje conhecidos \(publico.pt\)](https://publico.pt)

Elevada taxa de emprego? A PRÁTICA É ESSA.

CURSOS
FISIOTERAPIA / TERAPIA DA FALA / TERAPIA OCUPACIONAL

ESSA PT Candidaturas 13.º Fase: 5 a 20 de agosto SINTACASA | -ESSALCOITÃO

ECONOMIA /
STARTUPS

Seguir

Siga o tópico Startups e receba um alerta assim que um novo artigo é publicado.



Manuel Pestana Machado
Texto

07 Jul 2021, 07:00



Tecnológica Casafari fecha contrato de 120 milhões de dólares para expandir para a Europa

A plataforma de dados imobiliários fundada em Portugal fechou uma ronda de investimento de 15 milhões de dólares e vai ter mais de 120 milhões para comprar imóveis em toda a Europa.



CISION

ID: 93753566



07-07-2021 | Imobiliário

Meio: Imprensa
País: Portugal
Período: Semanal
Ámbito: Economia, Negócios e...

Págs: 6
Cores: Cor
Área: 25,70 x 31,00 cm²
Corte: 1 de 6



Vencedores do Prémio Nacional de Reabilitação Urbana são hoje conhecidos

Os vencedores da edição de 2021 do Prémio Nacional de Reabilitação Urbana são conhecidos hoje, numa cerimónia que terá lugar no Parque dos Poetas, em Oeiras.

Ao todo são 87 os projetos candidatos à IV edição de Prémio Nacional de Reabilitação Urbana (PNRU), oriundos de 23 concelhos de norte a sul do país. A maioria dos projetos a concurso (56%) são de uso habitacional, seguem-se os de impacto social (20%), os de turismo (13%) e, por fim, os projetos de comercial e serviços (11%).

Os vencedores são hoje conhecidos numa cerimónia que se realizará no emblemático Parque dos Poetas, em Oeiras, cidade anfitriã do evento em 2021.

A cerimónia será conduzida pela apresentadora Bárbara Guimarães e que revelará os vencedores nas 10 categorias a concurso: Melhor Intervenção de Uso Residencial; Melhor Intervenção de Uso Turístico; Melhor Intervenção de Uso Comercial e Serviços; Melhor Intervenção de Impacto Social; Melhor Intervenção na Cidade de Lisboa; Melhor Intervenção da Cidade do Porto; Melhor Reabilitação Estrutural; Melhor Intervenção de Restauro; Melhor Intervenção Interior a nível m²; e Melhor Solução de Sustentabilidade.

As realizações do júri centram-se com a participação do professor Raimundo Mendes da Silva, doutorado em engenharia civil e coordenador da equipa do projeto de investigação aplicada "Reabilitar como Regra" (ReG), o economista e professor, João Duque, o arquiteto e antigo Presidente da Ordem dos Arquitetos (2014/2016), João Santa-Rita, o arquiteto e Subdiretor-Geral da DOPC, João Carlos Santos, e o engenheiro e Presidente da AICOPN e CPCL, Manuel Reis Campos. Cinco personalidades de reconhecido mérito e excelência e que certificam a independência, o rigor e a qualidade daqueles que serão os vencedores da edição de 2021.

O Prémio Nacional de Reabilitação Urbana tem o Alto Patrocínio do Governo de Portugal, concedido através da Direção-Geral do Património Cultural, entidade tutelada pelo Ministério da Cultura. Esta é uma iniciativa à qual a SRCL, ex associada de forma ampla e que reúne um vasto apoio do setor empresarial, institucional e da sociedade civil. Conta com os apoios da Schmitt-Bösch Klavon, Savills e Victoria Seguros na categoria platina; da Santiana, da Neuce e da Revigrés na categoria ouro.

Destaque para a colaboração da

O PNRU foi criado com o objetivo de premiar a excelência na reabilitação e regeneração urbanas das cidades portuguesas



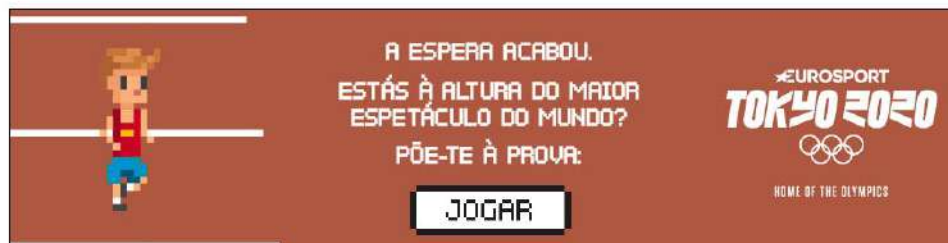
Adene – Agência para a Energia, assessorada pela Savills, entidades que juntas são responsáveis pela avaliação e pré-seleção dos candidatos elegíveis na categoria – Sustentabilidade.

Criado com o objetivo de premiar a excelência na reabilitação e regeneração urbanas das cidades portuguesas, esta iniciativa distingue todos os anos alguns dos melhores projetos nacionais, bem como o trabalho dos promotores, arquitetos, engenheiros e construtores que participaram na sua conceção e execução. Lançado em 2013, o Prémio Nacional de Reabilitação Urbana tem vindo a construir um sólido percurso enquanto a distinção de maior prestígio na área da reabilitação do edificado e requalificação dos territórios no nosso país, recebendo desde a sua primeira edição um total de 603 projetos a concurso.

P P2 ÍPSILON ÍMPAR FUGAS P3 CINECARTAZ CLUBE P

imobiliário

NOTÍCIAS EDIÇÃO PAPEL EMPREENDIMENTOS OPORTUNIDADES OPINIÃO MULTIMÉDIA VALOR DA SUA CASA



A ESPERA ACABOU.
ESTÁS À ALTURA DO MAIOR
ESPETÁCULO DO MUNDO?
PÕE-TE À PROVA:

JOGAR

EUROSPORT
TOKYO 2020
HOME OF THE OLYMPICS

Conhecidos os vencedores do Prémio Nacional de Reabilitação Urbana

Lisboa, Porto, Braga, Guimarães e São Pedro do Sul arrecadaram os galardões da 9ª edição do Prémio Nacional de Reabilitação Urbana. Os vencedores foram ontem revelados numa cerimónia realizada no Parque dos Poetas, em Oeiras.

08/07/2021



Em 2021, 73% das PME da UE disseram ter usado plataformas do Facebook para ajudar a lançar os seus negócios.

O Facebook está a ajudar a gerar novos negócios na Europa.

SABER MAIS



[Conhecidos os vencedores do Prémio Nacional de Reabilitação Urbana \(publico.pt\)](https://publico.pt)

PRÊMIO NACIONAL DE REABILITAÇÃO URBANA

LISBOA, PORTO, BRAGA, GUIMARÃES E SÃO PEDRO DO SUL VENCEM PRÊMIO NACIONAL DE REABILITAÇÃO URBANA

Os vencedores da edição de 2021 do Prémio Nacional de Reabilitação Urbana foram ontem conhecidos na cerimónia de entrega que se realizou no Parque dos Poetas, em Oeiras.

ANA TAVARES | 08/07/2021





globalpress

Communication & PR Consulting

www.global-press.com



OFFICE & SHOWROOM

Av. António Augusto de Aguiar 148 6º
1050-099 Lisboa | Portugal
(+351) 213 944 020
gp@global-press.com